**SEQUÊNCIA 01**: Apresentação da Dinâmica e Leitura de diversos gêneros textuais (Predição)

**Leitura e Discussão dos Textos:**

Estabelecer o contato com diferentes gêneros textuais e reconhecer seu propósito comunicativo é o objetivo desta dinâmica. Na Etapa 1, a turma fará a leitura de diversos gêneros textuais.

Na etapa 2, os alunos, orientados por você, trabalharão com duas atividades: o reconhecimento de sequências discursivas e a aplicação do conceito estudado. Essa etapa é essencial para a sistematização dos conteúdos.

Por último, na etapa 3, eles poderão checar o que aprenderam com as questões abertas (em níveis diferentes de dificuldade).

**ORIENTAÇÕES PARA A CONDUÇÃO DA ATIVIDADE:**

* Antes de começar a leitura do texto, contextualize sobre tipologias textuais e gêneros textuais.
* Comente com a turma sobre algumas funcionalidades de gêneros textuais, e como lidamos com estes na sociedade.
* Depois, solicite que a turma leia os textos silenciosamente.

**ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS:**

*O objetivo desta dinâmica é estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc. Para atender a esse objetivo, trabalharemos com os conectivos típicos – as conjunções – e com outros elementos que cumprem o papel de estabelecer as conexões nos textos: os advérbios, as preposições e os pronomes.*

*Para que se obtenha um texto coeso e coerente, é fundamental fazer bom uso dos conectivos, pois, além de ligarem as partes do texto, eles estabelecem, entre as estruturas linguísticas, um tipo de relação semântica: de causa, de tempo, de posse, de finalidade etc. O uso inadequado de um ou mais termos conectivos pode comprometer a comunicação da mensagem, por isso precisamos estar atentos a eles se não quisermos ser mal interpretados.*

*Para esta dinâmica, selecionamos como textos motivadores um sermão do Padre Antônio Vieira e uma notícia veiculada pelo site* [*http://www.terra.com.br/portal/.*](http://www.terra.com.br/portal/) *Tais textos, além de servirem para demonstrar o uso dos elementos conectivos, permitirão que você faça referência ao conceito de conceptismo, estratégia argumentativa muito explorada pelos escritores do Barroco. Além disso, o segundo texto estabelece com o primeiro uma relação intertextual, por isso, vale a pena, neste momento, relembrar, de forma breve, o conceito de intertextualidade que já foi trabalhado anteriormente.*

*Aproveite para mostrar aos alunos os aspectos semelhantes entre as palavras de Vieira, proferidas em 1665, e o discurso da reportagem selecionada, publicada em 2005. A proximidade temática em textos com uma distância de publicação de 340 anos demonstra o quanto nossa sociedade ainda discute questões que já foram pensadas e repensadas em outros tempos. Nesta etapa, o aluno deverá ser capaz de, a partir de sua orientação, interpretar os textos, de perceber o tema dos textos e de estabelecer entre eles uma relação.*

**Texto 1: Era uma vez (Kell Smith)**

Era uma vez

O dia em que todo dia era bom

Delicioso gosto e o bom gosto das nuvens serem feitas de algodão Dava pra ser herói no mesmo dia em que escolhia ser vilão

E acabava tudo em lanche

Um banho quente e talvez um arranhão

Era uma vez, era uma vez, era uma vez, era uma vez O dia em que todo dia era bom

Era uma vez

É que a gente quer crescer

E quando cresce quer voltar do início

Porque um joelho ralado dói bem menos que um coração partido

É que a gente quer crescer

E quando cresce quer voltar do início

Porque um joelho ralado dói bem menos que um coração partido

Dá pra viver

Mesmo depois de descobrir que o mundo ficou normal

É só não permitir que a maldade do mundo te pareça normal Pra não perder a magia de acreditar na felicidade real

E entender…

# Texto II: A cigarra e a formiga

Era uma vez uma cigarra que vivia saltitando e cantando pelo bosque, sem se preocupar com o futuro. Esbarrando numa formiguinha, que carregava uma folha pesada, perguntou:

* Ei, formiguinha, para que todo esse trabalho? O verão é para gente aproveitar! O verão é para gente se divertir!
* Não, não, não! Nós, formigas, não temos tempo para diversão. É preciso trabalhar agora para guardar comida para o inverno.

Durante o verão, a cigarra continuou se divertindo e passeando por todo o bosque. Quando tinha fome, era só pegar uma folha e comer.

Um belo dia, passou de novo perto da formiguinha carregando outra pesada folha. A cigarra então aconselhou:

* Deixa esse trabalho para as outras! Vamos nos divertir. Vamos, formiguinha, vamos cantar!

Vamos dançar!

A formiguinha gostou da sugestão. Ela resolveu ver a vida que a cigarra levava e ficou encantada.

Resolveu viver também como sua amiga.

Mas, no dia seguinte, apareceu a rainha do formigueiro e, ao vê-la se divertindo, olhou feio para ela e ordenou que voltasse ao trabalho. Tinha terminado a vidinha boa.

A rainha das formigas falou então para a cigarra:

* Se não mudar de vida, no inverno você há de se arrepender, cigarra! Vai passar fome e frio.

A cigarra nem ligou, fez uma reverência para rainha e comentou:

* Hum!! O inverno ainda está longe, querida!

Para cigarra, o que importava era aproveitar a vida, e aproveitar o hoje, sem pensar no amanhã.

Para que construir um abrigo? Para que armazenar alimento? Pura perda de tempo.

Certo dia o inverno chegou, e a cigarra começou a tiritar de frio. Sentia seu corpo gelado e não tinha o que comer. Desesperada, foi bater na casa da formiga.

Abrindo a porta, a formiga viu na sua frente a cigarra quase morta de frio. Puxou-a para dentro, agasalhou-a e deu-lhe uma sopa bem quente e deliciosa.

Naquela hora, apareceu a rainha das formigas que disse à cigarra: - No mundo das formigas, todos trabalham e se você quiser ficar conosco, cumpra o seu dever: toque e cante para nós. Para cigarra e paras formigas, aquele foi o inverno mais feliz das suas vidas.

*Texto III:*



*Texto IV:*



## Texto V:

**SEQUÊNCIA** 2: Análise dos textos e Sistematização dos Conteúdos

**Reconhecimento de Funcionalidade dos Textos e Aplicação do Conceito Estudado**

Falar de propósito comunicativo é pensar em sua função e em sua estrutura. É através dessas duas relações que iremos estabelecer a comunicação entre o interlocutor e locutor, requerente e objeto requerido. De forma interativa, o propósito e a forma entrecruzam-se, ajudando na identificação e caracterização do gênero, por esse motivo não podemos dicotomizar forma e propósito. Desta forma, tanto o propósito comunicativo quanto à forma é importante para definir e caracterizar o gênero textual.

**ORIENTAÇÕES PARA A CONDUÇÃO DA ATIVIDADE:**

* *Antes de começar esta etapa, apresente os conceitos de tipologias e gêneros textuais e ressalte que o objetivo desta dinâmica é estudar o propósito comunicativo dos textos.*
* *Na Atividade 1, coloque os alunos em contato com diversos gêneros textuais, explicando-lhes que tipologias textuais são diferentes de gêneros textuais, reforce que o foco da atividade é o reconhecimento da funcionalidade do texto.*
* *Oriente a turma também na elaboração da Atividade 2. Irão interpretar os textos apresentados a fim de compreender o propósito comunicativo dos gêneros apresentados, em seguida resolverão a atividade em grupos.*
* *Nos 10 minutos finais, corrija a atividade com a turma, reforçando a importância da funcionalidade nos diversos textos.*

**ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS:**

*Nesta atividade, será apresentada uma coletânea de textos diversos, apresentando as tipologias e gêneros textuais pertencentes a cada uma, e ainda reforçar a importância que os textos têm na comunicação.*

*O objetivo desta atividade é compreender o propósito comunicativo dos textos, reforçando que cada texto tem sua funcionalidade.*

*Também, neste momento, veremos as funcionalidades em outros textos.*

**ATIVIDADE 1:**



* 1. Ao observar este texto, diga qual foi o propósito comunicativo pensado por esse movimento?

# A influência da internet na vida dos jovens

Nos dias de hoje, os jovens expõem suas vidas em redes sociais, compartilhando fatos, emoções e inclusive sua localização. Essas exposições muitas vezes acontecem na “balada”, em reuniões familiares, onde o mundo virtual desconecta o jovem da ocasião. Quantos não deixam os celulares “logados” no Facebook para não perder o que está acontecendo? E aqueles que passam horas na frente do computador?

De acordo com o Ibope Media, o Brasil é o quinto colocado em relação ao número de conexões, chegando a 87% da população brasileira, este percentual refere-se ao uso semanal da internet. Outro dado interessante é o tempo médio gasto na navegação em 2011: 71h30m.

Na verdade, já não mais se pode ignorar que ela está aí e é bastante utilizada, cabe a nós perguntar o quanto, como e por quais jovens é realizado esse uso. A internet oferece uma gama de possibilidades que vão do lazer e pesquisa às redes ligadas a criminalidade, cabendo aos pais assumirem um papel ativo quando o assunto são os sites visitados por seus filhos, mantendo o diálogo e confiança juntos neste papel da prevenção de riscos à segurança.

Para concluir, é preciso dizer que há uma influência muito negativa na vida desses jovens, que é uma exposição demasiadamente grande. Esse tipo de comportamento abre brechas na segurança e expõe suas vidas de uma forma desnecessária.

O que resta agora é debruçarmos sobre este novo fenômeno e sermos ágeis o suficiente em acompanhar as mudanças da “Geração Digital”.

*Disponível em: <goo.g1/1cqAmu>. Acesso em: 28 fev. 2018.*

* 1. Qual a posição do autor em relação à questão polêmica?
  2. Se tratando de texto argumentativo, de que forma o autor persuade o leitor?

**Para complementar:**

Ao nos depararmos com as diversas formas de comunicação em plena era digital, precisamos ter conhecimento da funcionalidade que cada uma nos ofertam, desde uma simples conversa no whatsapp a um texto científico. Para isso, conhecer os diversos gêneros textuais entendendo que cada um nos proporciona uma comunicação específica, ou seja, propósito comunicativo. Segundo Beaugrande e Dresler (1981) aponta que a intencionalidade é um dos sete padrões de intencionalidade, pois a mesma é a intenção do enunciador (locutor) de produzir uma manifestação coesiva e coerente com o intuito de produzir efeitos específicos no enunciatário (receptor). Desta forma, o gênero textual é um construto social, que só gera um texto por meio de uma intencionalidade, ou seja, o propósito comunicativo estabelecido pelo autor e pela situação comunicativa. Assim, a intencionalidade do autor é afirmada quando essa gera uma ação cognitiva e social em um receptor. Por isso, que o texto é um evento interativo, ou seja, um processo de comunicação.

Assim, diante do que foi apontado, percebe-se a importância que os textos e seus propósitos comunicativos têm na sociedade, e como é necessário o conhecimento e seu entendimento na vida das pessoas e na sociedade.

# Questões objetivas

**UFMG**

**A revolução digital**

Texto e papel. Parceiros de uma história de êxitos. Pareciam feitos um para o outro.

Disse “pareciam”, assim, com o verbo no passado, e já me explico: estão em processo de separação.

Secular, a união não ruirá do dia para a noite. Mas o divórcio virá, certo como o pôr-do-sol a cada fim de tarde.

O texto mantinha com o papel uma relação de dependência. A perpetuação da escrita parecia condicionada à produção de celulose.

Súbito, a palavra descobriu um novo meio de propagação: o cristal líquido. Saem as árvores.

Entram as nuvens de elétrons.

A mudança conduz a veredas ainda inexploradas. De concreto há apenas a impressão de que, longe de enfraquecer, a ebulição digital tonifica a escrita.

E isso é bom. Quando nos chega por um ouvido, a palavra costuma sair por outro. Vazando-nos pelos olhos, o texto inunda de imagens a alma.

Em outras palavras: falada, a palavra perde-se nos desvãos da memória; impressa, desperta o cérebro, produzindo uma circulação de ideias que gera novos textos.

A Internet é, por assim dizer, um livro interativo. Plugados à rede, somos autores e leitores.

Podemos visitar as páginas de um clássico da literatura. Ou simplesmente arriscar textos próprios.

Otto Lara Resende costumava dizer que as pessoas haviam perdido o gosto pela troca de correspondências. Antes de morrer, brindou-me com dois telefonemas. Em um deles prometeu: “Mando-te uma carta qualquer dia desses”.

Não sei se teve tempo de render-se ao computador. Creio que não. Mas, vivo, Otto estaria surpreso com a popularização crescente do correio eletrônico.

O papel começa a experimentar o mesmo martírio imposto à pedra quando da descoberta do papiro. A era digital está revolucionando o uso do texto. Estamos virando uma página. Ou, por outra, estamos pressionando a tecla “enter”.

1. Com base na leitura feita, é correto afirmar que o objetivo do texto é:
2. defender a parceria entre o papel e o texto como uma história de êxitos.
3. discutir as implicações da era digital no uso da escrita.
4. descrever as vantagens e as desvantagens da internet na atualidade.
5. narrar a história do papel e do texto desde a antiguidade.
6. ??

***Comentário: GABARITO – B.*** *No texto em questão, Josias de Souza reflete sobre as implicações da era digital no uso da escrita e a transição dos textos impressos para os textos virtuais acessíveis na internet. Assim, ele discute suas implicações da era digital. E ainda, como é sabido os textos argumentativos trabalham com opinião, critica, defesa de opiniões em relação ao assunto. Logo, as assertivas C e D, elimina-se, ficando apenas o item A como distratores. No entanto, o foco do texto é discutir as implicações corroborando como item correto, item B.*

# A ALMA DA FOME É A POLÍTICA

A fome é exclusão. Da terra, da renda, do emprego, do salário, da educação, da economia, da vida e da cidadania. Quando uma pessoa chegar a não ter o que comer é porque o mais já lhe foi negado. É uma espécie de cerceamento moderno ou exílio. A morte em vida. O exílio da terra. Mas a alma da fome é política.

A fome é a realidade, o efeito e o sintoma. O ponto de partida e de chegada. A síntese, a ponta do novelo a partir da qual tudo se explica e se resolve. Porque não é episódica, nem superficial, revela fundo o quanto uma pessoa está sendo excluída de tudo e com que frieza seu drama é ignorado pelos outros. (...) Mas a fome é também o atestado de miséria absoluta e o grito de alarme que sinaliza o desastre social de um país, que mostra a cara do Brasil. (...)

É assustador perceber com que naturalidade fomos virando um país de miseráveis, com que tranquilidade fomos produzindo milhões de indigentes. Acabar com essa naturalidade, recuperar o sentido da indignação diante da degradação humana, reabsolutizar a pessoa como centro e eixo da vida e da ação política é essencial para transformar a luta contra a fome e a miséria num imenso processo de reconstrução do Brasil e de nossa própria dignidade. Por isso é que acabar com a miséria não é só dar comida, e acabar com a miséria não é só gerar emprego, mas é reconstruir radicalmente toda a sociedade.

1. Esse texto tem como finalidade
2. descrever uma determinada situação.
3. narrar um acontecimento.
4. convencer ao leitor sobre seu ponto de vista.
5. orientar sobre como a política age no meio social.
6. informar sobre os descasos da política.

**Comentários: *Gabarito Item C.*** *O texto por se tratar de um artigo de opinião, apresenta o posicionamento do autor acerca de um assunto. Logo, a tipologias explorada é argumentação, pelas características dessa tipologia textual, o item que podem ser gabarito é item C, pois tenta persuadir o leitor acerca de seu posicionamento. Já o item A, pertence a tipologia descritiva, B a narração, D injunção e E, exposição.*

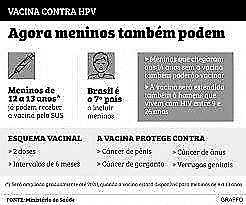
1. No cartaz, há uso da função apelativa porque
2. enfatiza a transmissão de informações formais e objetivas.
3. abdica do modo imperativo na construção da mensagem.
4. tenta persuadir os interlocutores representados pelos pais.
5. centra sua mensagem na reflexão sobre o código utilizado.
6. visa emocionar os pais a respeito da carência afetiva dos filhos.

**Comentários: *Item correto C.*** *No comando da questão, pergunta-se sobre a função apelativa, por qual motivo foi feito esse uso, logo essa função pertence aos elementos da comunicação, e em especial a conativa foca no receptor. Assim, tem- se como item correto E, colocando como receptor da mensagem os pais. No item A, centra-se a função referencial, B embora no texto apresente o uso do modo imperativo, mas não compõe a resposta pois não há convencimento. Item D, a função centra-se no código e item E, centra-se na função emotiva por tratar de emoções. Então, item correto é o C, pois trabalha com o convencimento.*

* 1. **Questões subjetivas**

“Escrito em 1968, Pedagogia do oprimido foi proibido pela ditadura militar e permaneceu inédito no Brasil até 1974. Neste livro revolucionário, Paulo Freire esmiúça as relações opressoras de nossa estrutura social e indica diversas possibilidades de mudança. Pedagógica e socialmente engajado, este é um trabalho imprescindível, referência não só na história da educação, mas principalmente na história cultural de nosso país. ”

1. O trecho apresentado é a sinopse do livro Pedagogia do oprimido, de Paulo Freire. Nele, sobretudo por meio de recursos linguísticos como qualificadores. Qual seu propósito comunicativo?



1. Os recursos verbais e não verbais da campanha publicitária anterior foram utilizados com que finalidade?

**Novas tecnologias**

Atualmente, prevalece na mídia um discurso de exaltação das novas tecnologias, principalmente aquelas ligadas às atividades de telecomunicações. Expressões frequentes como “o futuro já chegou”, “maravilhas tecnológicas” e “conexão total com o mundo” “fetichi - zam” novos produtos, transformando-os em objetos do desejo, de consumo obrigatório. Por esse motivo **carregamos** hoje nos bolsos, bolsas e mochilas o “futuro” tão festejado.

Todavia, não podemos reduzir-nos a meras vítimas de um aparelho midiático perverso, ou de um aparelho capitalista controlador. Há perversão, certamente, e controle, sem sombra de dúvida. Entretanto, **desenvolvemos** uma relação simbiótica de dependência mútua com os veículos de comunicação, que se estreita a cada imagem compartilhada e a cada dossiê pessoal transformado em objeto público de entretenimento.

Não mais como aqueles acorrentados na caverna de Platão, **somos** livres para nos aprisionar, por espontânea vontade, a esta relação sadomasoquista com as estruturas midiáticas, na qual tanto **controlamos** quanto somos controlados.

*SAMPAIO A. S. A microfísica do espetáculo. Disponível em:* [*http://observatoriodaimprensa.com.br.*](http://observatoriodaimprensa.com.br/) *Acesso em: 1 mar 2013*

*(adaptado).*

1. **ENEM 2013-** Ao escrever um artigo de opinião, o produtor precisa criar uma base de orientação linguística que permita alcançar os leitores e convencê-los com relação ao ponto de vista defendido. Diante disso, nesse texto, a escolha das formas verbais em destaque objetiva?

# Questão desafio

**1.** Partindo do pressuposto de que um texto se estrutura a partir de características gerais de um determinado gênero, identifique os gêneros descritos a seguir:

1. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse. Algumas revistas têm uma seção dedicada a esse gênero;
2. Caracteriza-se por apresentar um trabalho voltado para o estudo da linguagem, fazendo-o de maneira particular, refletindo o momento, a vida dos homens através de figuras que possibilitam a criação de imagens;
3. Gênero que apresenta uma narrativa informal ligada à vida cotidiana. Apresenta certa dose de lirismo e sua principal característica é a brevidade;
4. Linguagem linear e curta, envolve poucas personagens, que geralmente se movimentam em torno de uma única ação, dada em um só espaço, eixo temático e conflito. Suas ações encaminham-se diretamente para um desfecho;
5. Esse gênero é predominantemente utilizado em manuais de eletrodomésticos, jogos eletrônicos, receitas, rótulos de produtos, entre outros.

São, respectivamente:

* 1. texto instrucional, crônica, carta, entrevista e carta argumentativa.
  2. carta, bula de remédio, narração, prosa, crônica.
  3. entrevista, poesia, crônica, conto, texto instrucional.
  4. entrevista, poesia, conto, crônica, texto instrucional.
  5. texto instrucional, crônica, entrevista, carta e carta argumentativa.

***Comentários: Item correto C.*** *Texto que tem essa característica em transmitir opinião sobre um determinado assunto, tendo como foco o diálogo (Entrevista); o gênero desse texto apresenta estrutura em estrofes e versos, trabalhos com a linguagem fazendo o uso de recursos estilísticos como figuras de linguagem (Poesia); sua principal característica é a brevidade e temáticas associadas ao cotidiano (Crônica); Assim, para os itens A e E, elimina-se, pois textos instrucionais versam sobre instruções, pedido, ordem etc, no entanto o que diz a assertiva I, volta-se para opinião. Já o item B, trata-se de carta, logo a estrutura desse gênero pauta-se em local/data, vocativo, corpo do texto (mensagem) e despedida, e como percebe-se que a assertiva I, trata-se de opinião expressa por meio de diálogo e ou escrito. Sendo assim, o único item que poderia ser gabarito seria o item D, no entanto, a assertiva III, trata-se das características da crônica, como brevidade e temáticas associadas ao cotidiano, e não o conto que narrativa breve e concisa, contendo um só conflito, uma única ação (com espaço geralmente limitado a um ambiente), unidade de tempo, e número restrito de personagens, podendo ser fictícia ou real.*

* 1. **Questões comentadas ENEM**

**Câncer 21/06 a 21/07**

O eclipse em seu signo vai desencadear mudanças na sua autoestima e no seu modo de agir. O corpo indicará onde você falha – se anda engolindo sapos, a área gástrica se ressentirá. O que ficou guardado virá à tona, pois este novo ciclo exige uma “desintoxicação”. Seja comedida em suas ações, já que precisará de energia para se recompor. Há preocupação com a família, e a comunicação entre os irmãos trava. Lembre-se: palavra preciosa é palavra dita na hora certa. Isso ajuda também na vida amorosa,

que será testada. Melhor conter as expectativas e ter calma, avaliando as próprias carências de modo maduro. Sentirá vontade de olhar além das questões materiais – sua confiança virá da intimidade com os assuntos da alma.

***Revista Cláudia.*** *Nº 7, ano 48, jul. 2009.*

**1.** O reconhecimento dos diferentes gêneros textuais, seu contexto de uso, sua função específica, seu objetivo comunicativo e seu formato mais comum relacionam-se com os conhecimentos construídos socioculturalmente. A análise dos elementos constitutivos desse texto demonstra que sua função é:

1. vender um produto anunciado.
2. informar sobre astronomia.
3. ensinar os cuidados com a saúde.
4. expor a opinião de leitores em um jornal.
5. aconselhar sobre amor, família, saúde, trabalho.

***Comentários: Item correto E.*** *Chamamos de gênero o modo como os diversos textos aparecem na sociedade, e o gênero* ***horóscopo*** *é muito comum. Esse gênero não apresenta intenção de informar ou apresentar conteúdos, mas sim de aconselhar, astrologicamente, um indivíduo. Ao analisar o item A observar-se que sua função se centra em anúncios, já o item D, centra-se na tipologia expositiva, item D, em textos argumentativos, em gêneros como artigo de opinião, editorial e o item C, aproxima-se do gabarito, no entanto, o texto em questão é um horóscopo sua função não é ensinar a como cuidar da saúde.*

# A outra noite

Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá como aqui. Quando vinha para casa de táxi, encontrei um amigo e o trouxe até Copacabana; e contei a ele que lá em cima, além das nuvens, estava um luar lindo, de lua cheia; e que as nuvens feias que cobriam a cidade eram, vistas de cima, enluaradas, colchões de sonho, alvas, uma paisagem irreal.

Depois que o meu amigo desceu do carro, o chofer aproveitou o sinal fechado para voltar-se para mim:

* O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima? Confirmei: sim, acima da nossa noite preta e enlamaçada e torpe havia uma outra – pura, perfeita e linda.
* Mas, que coisa...

Ele chegou a pôr a cabeça fora do carro para olhar o céu fechado de chuva. Depois continuou guiando mais lentamente. Não sei se sonhava em ser aviador ou pensava em outra coisa.

* Ora, sim senhor...

E, quando saltei e paguei a corrida, ele me disse um “boa noite” e um “muito obrigado ao senhor” tão sinceros, tão veementes, como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.

## Rubem Braga

**02.** Analisando as principais características do texto lido, podemos dizer que seu gênero predominante é:

A- Conto.

B- Poesia.

C- Prosa.

D- Crônica.

E- Diário.

***Comentários: Item correto D****. Podemos observar na crônica de Rubem Braga todos os elementos característicos desse gênero, como o relato de uma situação corriqueira do cotidiano, permeado por uma linguagem dotada de certa dose de lirismo, além de características como a brevidade do texto e uso de uma linguagem coloquial. Ao analisar o item B, observar-se que o texto não está estruturado em estrofes e versos, no que diz respeito ao item A, conto, pode está centrada algumas características próximo a crônica, no entanto difere em alguns pontos como obra fictícia, que campa ao mundo da imaginação e fantasia. Já o item C, é o texto no estilo natural, sem a sujeição à rima, ritmo, parágrafos, estrutura métrica, aliterações ou número de sílabas. A principal diferença entre a poesia é a musicalidade, já o item E, é um gênero textual escrito em linguagem informal, sempre registra a data e, geralmente, tem o próprio escritor como destinatário.*

**ENEM**

**MOSTRE QUE SUA MEMÓRIA É MELHOR DO QUE A DE COMPUTADOR E GUARDE ESTA CONDIÇÃO: 12X SEM JUROS.**

***Revista Época.*** *N° 424, 03 jul. 2006.*

1. Ao circularem socialmente, os textos realizam-se como práticas de linguagem, assumindo funções específicas, formais e de conteúdo. Considerando o contexto em que circula o texto publicitário, seu objetivo básico é
2. definir regras de comportamento social pautadas no combate ao consumismo exagerado.
3. influenciar o comportamento do leitor, por meio de apelos que visam à adesão ao consumo.
4. defender a importância do conhecimento de informática pela população de baixo poder aquisitivo.
5. facilitar o uso de equipamentos de informática pelas classes sociais economicamente desfavorecidas.
6. questionar o fato de o homem ser mais inteligente que a máquina, mesmo a mais moderna.

***Comentários: Item correto B.*** *O texto publicitário é um gênero cuja linguagem é permeada, principalmente, pela função apelativa, ou seja, apresenta diversos recursos que têm como objetivo principal chamar a atenção do público-alvo para o produto anunciado. Ao observar os demais itens, percebe-se que item A trabalhar com definição de regras aproximando-se de textos instrucionais, já os itens C e E, tende ao ponto da persuasão, convencimento de pontos de vistas, e o item D, com informação de que há facilidade ao uso do equipamento*.

# CIDADANIA X CORRUPÇÃO

Indignar-se é preciso! Exercer cidadania, que só encontra cenário propício em sistema democrático, implica a noção mínima dos direitos de cidadão e a capacidade de reivindicá-los dos poderes constituídos. Ora, o efetivo acesso ao Judiciário, último arquejo do cidadão, à educação, direito de todos e dever do Estado, à saúde, à informação, dentre outros, depende da vontade política posta e do grau de consciência e reivindicação de um povo.

Daí causar indignação o fato de se saber que com a presença da corrupção quantidades incalculáveis de dinheiro deixam de chegar ao cidadão em formas de bens e serviços de obrigação do Estado, indo, ao reverso, para os bolsos de inescrupulosos indivíduos ou quadrilhas, que teimam em sangrar o que é do povo. Corrupção não é prerrogativa do Brasil, o que não é consolo. Tem-se notícia, só para ficar entres os Brics, que em países como a China, de crescimento de vanguarda, os níveis de corrupção são imensos.

Penso que a educação para a não corrupção deve começar dentro de casa, na família, nos mais singelos gestos, passar de forma efetiva e vigorosa pela escola, no nível mais elementar até os superiores, e por campanhas constantes dos meios de comunicação, de tal sorte que seja inculcada, de maneira sólida e permanente, a ideia de que se deve ser ético e via de consequência sempre se afastar da corrupção, seja na vida privada, seja, principalmente, na vida pública, na qual aquele que a tal se habilita se compromete a buscar incessantemente tudo que corrobore para a consecução dos interesses do povo, vale dizer, tudo que facilite o pleno acesso à cidadania.

Estamos cansados de ver corrupção por todos os lados. O cidadão que paga seus impostos e que vive do seu trabalho não merece ser vilipendiado por inescrupulosos da lei do vale tudo. Educação para a não corrupção e para cidadania, leis mais duras, Ministério Público e Judiciário mais implacáveis com os corruptos! São caminhos...

*Emmanuel Furtado - Desembargador do TRT e professor da UFC Jornal O Povo – 12/02/2015 - ARTIGO DE OPINIÃO*

1. O texto pode ser classificado como artigo de opinião porque
2. narra histórias de corrupção quem envolvem tanto o meio político quanto o cidadão comum.
3. emite opinião sobre a cidadania e a corrupção, mas não deixa claro o ponto de vista.
4. informa o cidadão sobre casos de corrupção que assolam o nosso país.
5. a opinião defendida no texto tem relação com os interesses políticos do autor.
6. comenta criticamente um tema, defendendo um ponto de vista a partir de argumentos.

***Comentários: Item correto E.*** *Os textos argumentativos têm como principal ponto opinar sobre um determinado assunto ou tema, assim, descarta-se o item A e C, o autor opina sobre um tema apresentando seu ponto de vista e defendendo-o, por meio de argumentos. Logo, o item B e D destoam um pouco da resposta, pois defende seu ponto de vista e não há interesses políticos.*



**05**. A charge em análise tem como objetivo principal

1. Fazer uma crítica social a partir de uma cena humorística.
2. Promover uma reflexão sobre o uso exagerado de tecnologias pelas crianças.
3. Retratar a dura realidade dos pedintes nas grandes metrópoles brasileiras.
4. Provocar uma reflexão sobre a péssima distribuição de renda no Brasil**.**
5. Fazer uma crítica sobre a alta taxa de natalidade nas camadas mais carentes da população.

***Comentários: Item correto E.*** *O item A, descarta, pois, diz que há humor na cena, e isso, não se confirma; já no item B, diz que há exageros no uso das tecnologias pela criança, e o que há é uma contradição promovida pelas desigualdades sociais; no item C, retratar a realidade dos pedintes, mas há uma criança que não está pedido, O item D, poderia ser um dos distratores pois na cena percebe-se essa má distribuição de renda, no entanto, o gênero charge tem como propósito criticar e não refletir. Assim, corrobora como gabarito o item E, pois, há uma crítica veemente sobre a população carente e sua alta taxa de natalidade.*

Ao abastecer seu carro com álcool combustível, o etanol, você está ajudando as pessoas e o meio ambiente. Lendo a cartilha distribuída nesta edição, você vai saber tudo sobre o etanol. Por exemplo: ele reduz 90% a emissão de gases do efeito estufa, combatendo o aquecimento global. O bagaço da cana gera energia elétrica limpa e sustentável. O Brasil tem potencial para produzir uma Itaipú e meia de bioeletricidade. A indústria da cana-de-açúcar é exemplo de pioneirismo e liderança brasileiros. Diferente do petróleo, o etanol é um combustível natural e renovável, que pode ser produzido em mais de 100 países, gerando muitos empregos, crescimento econômico e aumentando a segurança energética do planeta.

**3.** O objetivo principal desse texto é

1. convencer o leitor.
2. estabelecer normas.
3. dar uma informação.
4. fazer uma advertência.
5. entreter o leitor.

***Comentários: Item correto A.*** *Ao analisar os itens tem-se, B como orientações e ou regras, no entanto isso é para textos injuntivos, C, todos os textos têm informações. Mas a função especifica do texto em questão não é apenas informar e sim, persuadir que o gás etanol é melhor, pois não prejudica o meio ambiente. Já o item D, fazer advertência, isso centra-se nos textos injuntivos. Item E, textos que trabalham com entretimento são tirinhas, piadas etc. Então, observa-se que o item que trabalha como o convencimento do leitor é o item A.*

GABARITO:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** |
| E | D | B | E | D | A |